

# 'Vitória'

Nova Cultivar  
de Abacaxi  
Resistente à  
Fusariose





‘VITÓRIA’

## NOVA CULTIVAR DE ABACAXI RESISTENTE À FUSARIOSE

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (**Incaper**) desde 1976 vem introduzindo e avaliando cultivares e genótipos de abacaxizeiro com o objetivo de selecionar plantas resistentes às principais doenças, produtivas e com frutos de qualidade comercial aceitável.

Em 1984, foi iniciado o Programa de Melhoramento Genético do Abacaxizeiro, coordenado pela **Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical**, em Cruz das Almas-BA, com o objetivo principal de identificar fontes de resistência e obter híbridos resistentes à fusariose, doença causada pelo fungo *Fusarium subglutinans* f.sp. *ananas*, além de mais produtivos e com qualidade de frutos para o mercado. Neste programa, utilizando como parental feminino a cv. Primavera (PRI) e parental masculino a cv. Smooth Cayenne (SC), foram gerados centenas de híbridos, que após avaliações preliminares em condições controladas resultaram na seleção de genótipos promissores, avaliados posteriormente em diferentes regiões produtoras. Destes, três híbridos provenientes da **Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical** foram introduzidos nas Fazendas Experimentais do **Incaper**, onde nos últimos 10 anos se realizou uma Seleção Recorrente Clonal no híbrido PRIxSC-08, originando o genótipo de acesso EC-099, que deu origem à cultivar Vitória.

Nas avaliações realizadas em distintas regiões do Espírito Santo (municípios de Marataízes, João Neiva, Cachoeiro do Itapemirim e Sooretama), a nova cultivar destacou-se dos demais genótipos, apresentando resistência à fusariose, principal problema fitossanitário da cultura no país, que causa em média 30 a 40% de perdas na produção de frutos e aproximadamente 20% de mudas.

A cultivar Vitória apresenta características agrônômicas semelhantes ou superiores em relação às cvs. Pérola e Smooth Cayenne, usadas como referência. As plantas têm como vantagem a ausência de espinhos nas folhas, o que facilita os tratamentos culturais, sendo as recomendações técnicas de cultivo as mesmas atualmente em uso pelos produtores para a 'Pérola' e 'Smooth Cayenne'. Possui praticamente o mesmo porte da 'Pérola' e plantas vigorosas.



Apresenta bom perfilhamento, bom desenvolvimento e crescimento, produz frutos quando maduros de excelente qualidade para o mercado. Os frutos têm polpa branca, elevado teor de açúcares (média de 15,8 °Brix) e excelente sabor nas análises químicas e sensoriais, sugerindo que suas características relativas à acidez são superiores às do abacaxi 'Pérola' e 'Smooth Cayenne', tendo ainda uma maior resistência ao transporte e em pós-colheita, o que pode facilitar a sua adoção pelos produtores e ter a preferência dos consumidores.

Outras características favoráveis da cultivar Vitória são o formato cilíndrico dos frutos, casca de cor amarela na maturação, pesando em torno de 1,5 kg. Os frutos obtidos podem ser destinados ao mercado de consumo *in natura* e para a agroindústria, face às suas adequadas características sensoriais e físico-químicas.

O abacaxi 'Vitória', por ser resistente à fusariose, dispensa a utilização de fungicidas para o controle da doença, possibilitando a redução nos custos de produção por hectare, referente à aquisição de fungicidas e de aplicação, além de reduzir também os riscos de impacto ambiental e aumentar a produtividade comparativamente em, no mínimo, 30%.

A cultivar Vitória vem suprir a grande lacuna deixada pela ausência de uma cultivar de abacaxi resistente à fusariose, doença que hoje ameaça praticamente todo o território nacional, constituindo-se em uma nova alternativa economicamente viável para os produtores e consumidores de abacaxi.



Principais características da cultivar Vitória, comparada com as cultivares Pérola e Smooth Cayenne, segundo a média dos dados coletados no Espírito Santo, entre 2000 e 2006.

Características	Cultivares		
	Vitória	Pérola	Smooth Cayenne
Fusariose <sup>1</sup>	<b>R</b>	<b>S</b>	<b>S</b>
Tipo de folha (epinescência)	Sem espinhos	Espinhosa	Parcial
Cor da folha	Verde Claro	Verde Escuro	Verde Escuro
Comprimento da folha "D" (cm)	92,8	93,4	86,6
Largura da folha "D" (cm)	10,48	9,58	10,26
Mudas do tipo filhote/planta (n°)	4,2	7,4	3,7
Peso do fruto c/coroa (g)	1.557	1.473	1.773
Peso do fruto s/coroa (g)	1.427	1.309	1.543
Peso da coroa (g)	131	164	230
Diâmetro mediano do fruto (cm)	12	11	13
Diâmetro do eixo central do fruto (cm)	1,2	2,3	2,7
Forma do fruto	Cilíndrica	Cônica	Cilíndrica
Cor da casca do fruto maduro	Amarela	Verde	Alaranjada
Cor da polpa do fruto	Branca	Branca	Amarelada
Sólidos solúveis totais (°Brix)	15,8	13,2	14
Acidez titulável (ATT em %)	0,8	0,5	0,7

<sup>1</sup> R- Resistente; S- Suscetível

O **Incaper** mantém um campo de produção de mudas nas Fazendas Experimentais de Sooretama (Sooretama-ES) e de Bananal do Norte (Cachoeiro do Itapemirim-ES), para implementar pomares clonais em cooperação com a SEAG, Prefeituras Municipais, Cooperativas e Associações de Produtores, visando a distribuição de mudas para os produtores de abacaxi.

## EQUIPE TÉCNICA:

José Aires Ventura - Pesquisador do Incaper, Doutor em Fitopatologia  
José Renato Santos Cabral - Pesquisador da Embrapa, Mestre em Genética e  
Melhoramento de Plantas  
Aristóteles Pires de Matos - Pesquisador da Embrapa, Doutor em Fitopatologia  
Hélcio Costa - Pesquisador do Incaper, Doutor em Fitopatologia.

**Agradecimentos:** Ao Técnico Agrícola Alonso Bonisson Bravin e ao Sr. Valerino Domingues Ebani, pelo apoio na condução dos trabalhos de campo e em laboratório. À Sra. Selma Aparecida Pereira, pelo apoio na composição gráfica. A todos que direta ou indiretamente ajudaram nas várias fases da pesquisa.

## Documentos nº 148

ISSN: 1519-2059

Editor: DCM-Incaper

Tiragem: 2.000

Vitória-ES, Novembro, 2006



## Parceiros



*Mandioca e Fruticultura Tropical*



## Realização

